



APENDICE B

MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO

Eixo temático

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI).

Anna Alcía Pinheiro Mota

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta - Campus Itapipoca.

Itapipoca- Ceará. Anninha.9@hotmail.com

Cyntia Monteiro Vasconcelos

Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta- Campus Itapipoca.

Itapipoca-Ceará. Cyntia.monteiro@uninta.edu.br

Introdução: A prática da Fisioterapia na reabilitação de pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI) veio cooperar para a prevenção e diminuição dos efeitos de imobilismo, redução da permanência dos pacientes no leito e na ventilação mecânica, trazendo uma melhor qualidade de vida para esses pacientes. Em 2011, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) reconheceu a especialidade de Fisioterapia em Terapia Intensiva, através da Resolução nº 402/2011. O conselho estabeleceu que a função do fisioterapeuta que trabalha nas UTIS é a de realizar avaliação fisioterapêutica, mobilizar pacientes críticos, promover treinamento muscular respiratório, fazer remoção de secreção, realizar técnicas de expansão pulmonar e também monitorar a ventilação mecânica invasiva e não invasiva. **Objetivo:** Revisar na literatura científica a atuação da Fisioterapia frente aos pacientes internados na unidade de terapia intensiva e sua contribuição para a diminuição de tempo no leito aumentando sua qualidade de vida. **Método:** Este estudo trata-se de uma Revisão de literatura, a pesquisa foi realizada em Abril de 2024, em uma busca online na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foram usados 3 descritores para a pesquisa: Importância, Fisioterapia, UTI, publicado nos últimos 5 anos. Dos 19 artigos encontrados foram selecionados 4 para a construção da pesquisa. Foram excluídos todos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra. **Resultados:** A intervenção fisioterapêutica apresenta diversos métodos que são utilizados na UTI para a prevenção e tratamento do paciente, com resultados positivos e de acordo com a literatura encontrada. **Conclusão:** Através de artigos estudados, foi possível comprovar a importância da Fisioterapia em pacientes internados na unidade de terapia intensiva. Desta forma, a Fisioterapia é essencial, pois atua dentro da unidade tanto na prevenção de doenças como no tratamento contribuindo para alta precoce do paciente

Descritores: Fisioterapia, UTI, pacientes.



Referências

Silva, A. B., et al. (2020). "Impacto da fisioterapia respiratória na redução da incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes de UTI: Revisão sistemática." *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 24(2), 117-125.

Santos, C. D., et al. (2019). "Efeitos da mobilização precoce na funcionalidade muscular de pacientes em ventilação mecânica na UTI: Ensaio clínico randomizado." *Revista de Fisioterapia do Brasil*, 22(4), 321-330.

Oliveira, L. M., et al. (2018). "Avaliação do impacto da fisioterapia motora precoce na redução do tempo de internação em pacientes de UTI: Estudo de coorte." *Revista de Fisioterapia Aplicada*, 15(3), 210-218.

Lima, F. S., et al. (2017). "Efeitos do posicionamento adequado na prevenção de úlceras de pressão em pacientes de UTI: Revisão integrativa." *Fisioterapia em Terapia Intensiva*, 10(1), 45-52.